



*State Library Victoria
Melbourne, Austrália*

Boletim do SBU

Ano 3 Número 1
maio / ago.
2018

Boletim do Sistema de Bibliotecas da UNICAMP

EXPEDIENTE

Boletim do SBU

Sistema de Bibliotecas

Coordenação

Valéria dos Santos Gouvêa Martins

Coordenação Associada

Oscar Eiel

Comitê Editorial do Boletim do SBU

Valéria dos Santos Gouvêa Martins (SBU—Coordenação)

Gildenir Carolino Santos (SBU — PPEC)

Marcos Grassi (SBU — ATU/PLAN)

Nátalia Cosiuc (BCCL— PLAN)

Felipe Alves da Silva (BCCL—DINF)

Jornalista

Nátalia Cosiuc

Revisão Textual

Valéria dos Santos Gouvêa Martins

Contatos

Site: <https://econtents.bc.unicamp.br/boletins/index.php/boletim>

Telefone: 19-3521-6360

E-mail: ppec@unicamp.br



Este obra está licenciado com uma Licença [Creative Commons Atribuição-NãoComercial-Compartilhual 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/).

COMPETÊNCIA EM INFORMAÇÃO

OLHARES PARA AS BIBLIOTECAS DO MUNDO

Espanha, Estados Unidos, França...

Temos satisfação de apresentar a vocês o Boletim do SBU em novo formato, com relatos de experiências sobre assuntos variados de interesse das áreas de biblioteconomia e ciência da informação.

Neste primeiro número, começamos com o tema *Competência em Informação: olhares para as bibliotecas do mundo*, apresentando relatos de colegas do SBU que fizeram estágio em bibliotecas universitárias de outros países. Eles conheceram experiências que deram certo e trouxeram na bagagem muitas ideias para nossas bibliotecas.

Expressamos nosso agradecimento às quatro colegas bibliotecárias e ao documentalista que contribuíram para esta edição. Confira a seguir seus depoimentos.

Boa leitura!

Cordialmente,
Coordenação SBU



"Imaginamos mesmo que, compondo a fachada do edifício da Biblioteca, se construa uma fonte de água abundante e cristalina que traduza simbolicamente o sentido que a biblioteca tem de fonte de sabedoria onde todos os cientistas, filósofos, artistas e letrados vão saciar a sede do saber"

(Trecho do *Relatório da Comissão Organizadora da Universidade de Campinas ao Egrégio Conselho Estadual de Educação*, 19/12/1966, disponível em www.siarq.unicamp.br/siarq/images/siarq/historia_memoria/relatorio_comissao_organizadora.pdf.)

Isabella Nascimento Pereira

Coleções Especiais e Obras Raras
Biblioteca Central Cesar Lattes

Local de estágio: *Biblioteca General Histórica* da Universidade de Salamanca, Espanha

Período: Outubro de 2014

Estágio realizado através do edital *Mobilidade de funcionários técnicos-administrativos 2014* da Vice-reitoria Executiva de Relações Internacionais (VRERI), atual Diretoria Executiva de Relações Internacionais (DERI).



Entrada da biblioteca na Praça do Reitorado, local mais ilustre da Universidade de Salamanca, onde se localiza também o prédio da reitoria.

Relato de experiência

UNIVERSIDADE DE SALAMANCA

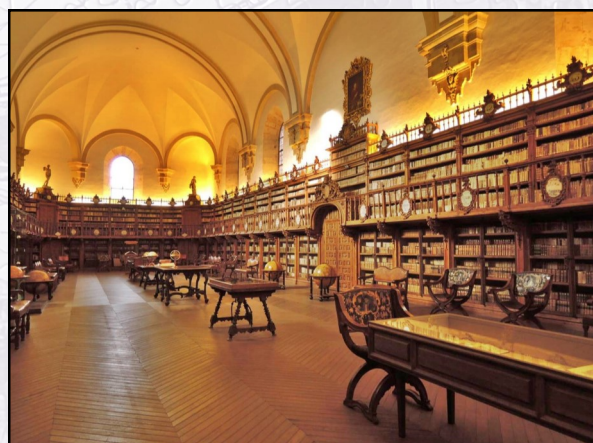
Salamanca é uma das cidades espanholas mais ricas em monumentos da Idade Média, do Renascimento e das épocas clássica e barroca. Patrimônio Histórico da Humanidade desde 1988, foi eleita a capital Europeia de Cultura em 2002. Tem a fama de ser o lugar onde se fala o



Acima, à esquerda, estante fechada com tela para manter a ventilação e, ao mesmo tempo, evitar que os usuários pegassem os livros; à direita, sala cofre onde ficam os incunáveis e manuscritos. Ao lado, vista geral da biblioteca.

castelhano mais puro da Espanha, e por isso também tem tradição no ensino da língua. A Universidade de Salamanca, fundada em 1218 pelo rei Alfonso IX de León, é a mais antiga da Espanha e é considerada a mais antiga das universidades hispânicas existentes. Seu sistema de bibliotecas tem 20 bibliotecas setoriais distribuídas pelos 9 campi da universidade.

Biblioteca General Histórica - Criada no ano de 1254, se consagrou e alcançou seu devido *status* somente a partir no século XV. Hoje (2014), possui cerca de 3 mil volumes de manuscritos que foram sendo incorporados ao longo dos anos, sendo o mais antigo do ano de 1059. Uma parte significativa desse acervo é proveniente da biblioteca do *Colegio Real de la Compañía de Jesús* (Salamanca). A *Biblioteca General Histórica* possui também uma grande coleção de incunáveis, que são os primeiros livros impressos com tipos móveis, publicados entre os anos de 1455 (data da impressão da Bíblia Gutenberg) e 1500, e uma coleção de impressos antigos, com obras reproduzidas entre os séculos XVI e XVIII.



Exemplos do material que compõe o acervo da *Biblioteca General Histórica* - ao lado, livro raro com as marcas da censura da Igreja.



Durante o estágio, busquei conhecer todas as atividades relacionadas ao tratamento das obras raras, como o acesso, a preservação, catalogação e digitalização e divulgação das obras que compõem o acervo da biblioteca. De todas essas atividades, trabalhei efetivamente com a catalogação e a digitalização de obras raras. Tive o auxílio do bibliotecário Oscar Lillao, que trabalha diretamente com a catalogação das obras raras da biblioteca e com quem passei a maior parte do tempo. Acompanhei com Oscar todas as etapas da catalogação das obras, desde a avaliação física do livro, o tipo de encadernação, papel, impressão e gravuras, a pesquisa de autoridade, impressores, editores, ilustradores, o histórico do livro dentro da biblioteca e seus antigos possesores, e principalmente as fontes de informação e pesquisa que ele utilizava para realizar essas atividades.

Participei também de dois eventos: o encontro do *BUCLE – Consorcio de Bibliotecas Universitárias de Castilla e Leon*, com a finalidade de estabelecer acordos cooperativos para o

desenvolvimento conjunto das bibliotecas universitárias, e o *XX Colóquio Alfonso IX: Fontes, arquivos e bibliotecas para uma história das universidades hispânicas*, que reuniu diversos pesquisadores para discutir o uso dos arquivos e bibliotecas para o resgate da memória das universidades hispânicas.

Tive oportunidade de visitar também outras bibliotecas que possuem acervos históricos: Casa Museu Miguel de Unamuno, Biblioteca Pública *Casa de Las Conchas*, ambas em Salamanca, Universidade Complutense de Madrid, Biblioteca Nacional da Espanha, também em Madri, Biblioteca da Universidade de Valladolid, Biblioteca da Universidade de Sevilha e Arquivo Geral das Índias, onde se encontra o Tratado de Tordesilhas.



Todas as fotos do relato foram tiradas por Isabella Nascimento Pereira.

Ubirajara Alencar Rodrigues

Biblioteca Prof. Joel Martins

Faculdade de Educação

Pós-doutorado: *École Pratique des Hautes Études (EPHE)*, Paris, França

Período: 01/10/2014 a 30/09/2015

Pós-doutorado realizado com bolsa da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

Ubirajara é documentalista na biblioteca da FE, graduado em História e especialista em organização de arquivos. Estuda e pesquisa sobre história e arte nos livros impressos italianos do século XV e nos livros manuscritos do período medieval, particularmente árabes e persas, e sobre a Codicologia nesses últimos.



Universidade Sorbonne,
Quartier Latin, Paris

Criada e estabelecida na Universidade Sorbonne em 1868, a *École Pratique des Hautes Études* é uma instituição pública francesa de pesquisa em Ciências da Vida e da Terra, Ciências Históricas e Filológicas e Ciências Religiosas. (Fonte: <https://www.ephe.fr/en/school/ephe>.) Foto: https://en.wikipedia.org/wiki/Latin_Quarter,_Paris.

Relato de experiência

Minha pesquisa é sobre História e artes do livro. Nesse período, fiz pesquisas sobre livros manuscritos árabes e persas, principalmente na Biblioteca Nacional da França (BNF). Mas frequentei bibliotecas da Sorbonne, instituição à qual meu supervisor de pós-doutorado estava vinculado. Nessas bibliotecas percebi que há bibliotecas dentro de bibliotecas, específicas para pós-graduandos, com um atendimento e orientação mais próximos ao pesquisador. Além disso, as bibliotecas da Sorbonne possuem um espaço afastado dos prédios centrais (fora de Paris, mas na região metropolitana) onde são guardados livros com menor demanda e/ou que têm muitos exemplares. Um enxugamento das unidades centrais.

Na Biblioteca Nacional também há 2 prédios. Eu pesquisei no antigo, central. Há um serviço oferecido pela BNF de encomenda dos livros que ficam no prédio novo - ou vice-versa - pela internet, em que há um agendamento para a pesquisa do tal livro na biblioteca que o pesquisador frequenta. Devido à frequência

dos alunos/ pesquisadores nessas bibliotecas, há casos de não se conseguir lugar para estudo. É possível fazer uma reserva de um posto de estudo pela internet.

Acho que tudo é possível de ser aplicado à Unicamp, sem grandes dificuldades.



A Biblioteca Nacional da França, instituída pelo Decreto nº 94-3 de 3 de janeiro de 1994, é herdeira das coleções reais constituídas desde o final da Idade Média. Necessitando ser ampliada e modernizada, em 1996, parte das coleções da BNF passou a ocupar o edifício François-Mitterrand, uma construção com quatro grandes torres angulares que representam simbolicamente quatro livros abertos. (Fontes: www.bnf.fr/fr/la_bnf/histoire_de_la_bnf/a.sept_siecles.html; www.bnf.fr/fr/la_bnf/sites/a.site_francois-mitterrand.html.) Foto: multimedia.bnf.fr/visitefmitterrand/promenade/ps.htm.

Sandra Maria Carlos Cartaxo

Biblioteca Prof. Marcello Damy

Instituto de Física Gleb Wataghin

Local de estágio: *Cornell University Library*
- *CUL*, Universidade de Cornell, Ithaca/
New York, EUA

Período: 05 a 29/10/2015

Estágio realizado através do edital *Mobilidade de funcionários técnicos-administrativos 051/2015* da Vice-reitoria Executiva de Relações Internacionais (VRERI), atual Diretoria Executiva de Relações Internacionais (DERI).

Campus central com Lago Cayuga no fundo - Ithaca/NY



Fundada em 1865, a Universidade de Cornell é uma instituição privada parceira da Universidade do estado de Nova York (Fonte: www.cornell.edu/about/facts.cfm.)
Foto: www.sustainablecampus.cornell.edu/pages/about.

Relato de experiência

O objetivo do estágio foi de identificar tendências, novos processos de gestão e de trabalho, avaliação e planos de alocação de recursos, melhores práticas e as principais tecnologias que estavam sendo usadas e que são importantes para o desenvolvimento das bibliotecas universitárias. Minha escolha por Cornell se deu principalmente por ser a responsável pela manutenção do *arXiv* (<https://arxiv.org/>), primeiro repositório de *preprints* na área de Física, Matemática e áreas afins. Do ponto de vista de serviços e acesso às fontes de informação,

as bibliotecas do SBU oferecem uma infraestrutura semelhante. A maior discrepância é a infraestrutura física, pois as bibliotecas de Cornell oferecem amplos espaços para estudo, aprendizado e convivência, sendo esse último quesito algo que precisaríamos melhorar.

O estágio foi uma experiência muito enriquecedora profissionalmente. Cornell é uma instituição privada e uma das grandes universidades dos Estados Unidos, e está à frente em várias questões no que se refere aos serviços e produtos oferecidos pela *Cornell University Library*. Foi importante perceber o estímulo que é dado aos profissionais da *CUL* na constante busca de cooperação e efetivação de parcerias para o permanente compartilhamento do conhecimento. A principal motivação para tal esforço é aumentar a produtividade, gerar inovação nos processos de trabalho e nos serviços e produtos oferecidos pelas bibliotecas da *CUL*.

Minha gratidão à Unicamp e a todos aqueles que acreditaram e permitiram que eu tivesse essa oportunidade.



Sandra Cartaxo durante sua estada na Universidade de Cornell.
Foto: Arquivo pessoal.

Sílvia Celeste Sálvio

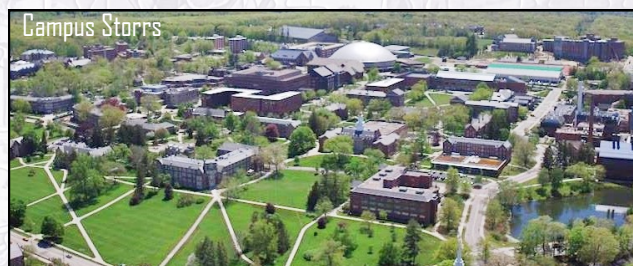
Biblioteca Prof. Marcello Damy

Instituto de Física Gleb Wataghin

Local de estágio: *Homer Babbidge Library*, Universidade de Connecticut (UConn) - campus Storrs, Mansfield, EUA

Período: Setembro de 2016

Estágio realizado através do edital *Mobilidade de funcionários técnicos-administrativos 31/2016* da Vice-reitoria Executiva de Relações Internacionais (VRERI), atual Diretoria Executiva de Relações Internacionais (DERI).



A Universidade de Connecticut é uma instituição pública estadual norte-americana, fundada em 1881. (Fonte: <https://uconn.edu/about-us/history/>.)

Foto:

www.facebook.com/UConn/photos/a.422819791061614.110122.419948431348750/1673017219375192.

Relato de experiência

Fui para a Universidade de Connecticut (UConn) nos Estados Unidos. Minha "biblioteca base" foi a *Homer Babbidge Library*, situada em Storrs, na cidade de Mansfield, o principal campus da Universidade. Conheci todos os setores e

serviços da sua principal biblioteca.

Tive também a oportunidade de conhecer outras unidades de informação da Universidade: a)

Archives, Special Collections & Digital Curation: Arquivos, Coleções Especiais e Curadoria Digital; b) *Hartford Campus Library*: Biblioteca do

campus de Hartford; c) *Health Center Medical Library*: Biblioteca da área Médica do campus Farmington; d) *Hartford Public Library*: Biblioteca Pública da cidade de Hartford.

No campus de Hartford, estão alocados

os cursos de educação, políticas públicas e trabalho social. Um novo campus estava sendo construído no centro da cidade de Hartford no momento da minha visita, com previsão de inauguração para o segundo semestre de 2017. Em frente ao

local onde estava sendo construído o novo campus já existia a Biblioteca Pública de Hartford, que iria incorporar a coleção e a equipe da Biblioteca de Hartford da UConn.

No campus de Farmington, conheci a *UConn Health Center Library (Lyman Maynard Stowe Library)*, que

além da biblioteca, possui um acervo histórico em medicina, a *Hartford Medical Society Library*. Esta biblioteca possui coleção histórica que remonta ao século XVI e inclui livros médicos raros, revistas médicas, panfletos e artefatos.



Acima, entrada principal da *Homer Babbidge Library*, ao lado, uma das salas de estudo. Fotos: arquivo pessoal.

Toda essa experiência foi muito enriquecedora, mas o que achei mais interessante foram:

- O foco no atendimento ao pesquisador/docente e não no aluno;
- O serviço de *personal librarian* (atendimento personalizado e individual para cada usuário);
- O uso do *open access* para livros textos da bibliografia básica dos cursos de graduação, ou seja, o uso dos Recursos Educacionais Abertos (*Open Educational Resources*).



Silvia Sálvio durante sua estada na UConn. Foto: arquivo pessoal.

Na UConn, a Biblioteca anunciou, em setembro de 2016, a oportunidade de bolsas para incentivar a comunidade a participar da criação, adaptação, adoção e revisão dos Recursos Educacionais Abertos em seus cursos. A Universidade estava oferecendo US\$ 120.000 para financiar bolsas e, assim, motivando professores a fazerem a transição de um livro impresso do mercado editorial para livros dos Recursos Educacionais Abertos, mantendo uma educação de alta qualidade e mais acessível aos alunos.

Pesquisas recentes (FISCHER; HILTON; ROBINSON; WILEY, 2016) têm demonstrado que os livros no formato *open access* são positivamente correlacionados com o sucesso do aluno.

Além disso, o uso dos Recursos Educacionais Abertos (*Open Educational Resources*) proporciona grande vantagem às instituições, que não têm que comprar estes materiais. Um exemplo desse tipo de iniciativa é a plataforma *OpenStax* (<https://openstax.org/>), que disponibiliza livros em diversas áreas do conhecimento. As universidades podem adotar estes materiais eletrônicos e, também, contribuir com a elaboração e revisão de livros. Um outro diferencial desse projeto é o valor abaixo da média do mercado editorial para aquisição da mesma publicação na versão impressa.

Um dos serviços, o *personal librarian*, soube que está sendo aplicado em uma biblioteca do SBU por uma colega que também participou de estágio em outra biblioteca americana, pois, lá, este tipo de serviço é muito comum. Em relação ao foco no atendimento ao pesquisador, soube que está sendo desenvolvido pela Universidade/SBU um portal com informações exclusivas a esse tipo de público. *Já no caso do uso de *open access* para livros textos da bibliografia básica dos cursos de graduação, exige um pouco mais da Universidade, pois requer o incentivo da criação de livros por parte do nosso corpo docente.

*Essa iniciativa está sendo desenvolvida na Universidade. No dia 15/10/18, a Editora da Unicamp lançou edital para estimular docentes e pesquisadores a desenvolver propostas de produção de livros associados a disciplinas de graduação. Os livros selecionados serão publicados em 2019 e 2020. Leia mais no Portal da Unicamp:

<http://www.unicamp.br/unicamp/noticias/2018/10/15/editora-da-unicamp-lanca-edital-de-publicacao>.